

MELHOR ORIGINAL DISPONÍVEL

46

D.O.F.; Sec. I, São Paulo, 95 (163), sexta-feira, 30 ago. 1985

III — solidariamente, em relação às mercadorias que entregarem a documentação diverso da indicada na documentação fiscal;

III — os arrematantes, nas saídas de mercadorias decorrentes de arrematação judicial;

IV — o leiloeiro, em relação às saídas de mercadorias decorrentes de alienação em leilões;

V — solidariamente, os contribuintes que promoverem a saída de mercadorias sem documentação fiscal ou com documentação fiscal adulterada, relativamente às operações subsequentes com as mesmas mercadorias;

VI — solidariamente, as pessoas que receberem mercadorias com o fim específico de exportação em decorrência das situações previstas no § 2º do artigo 1º;

VII — solidariamente, os entrepontos aduaneiros ou outras pessoas que tenham promovido:

a) a saída de mercadoria para o exterior sem a documentação fiscal correspondente;

b) a saída de mercadoria estrangeira com destino ao mercado interno sem a documentação fiscal correspondente ou com destino a estabelecimento diverso disposta que a tiver importado ou arrematado;

c) a reintrodução no mercado interno, de mercadoria depositada para o fim específico de exportação;

VIII — solidariamente, os representantes, os mandatários, os comitários e os gestores de negócios em relação às operações feitas por seu interesse;

IX — solidariamente, as pessoas que tenham interesse comum na situação que constitua o fato gerador da obrigação principal;

X — solidariamente, todos aqueles que concorrerem para a sonegação do imposto.

Parágrafo único — Presume-se o interesse comum, referido no inciso IX, em relação ao adquirente, quando as mercadorias tenham entrado no estabelecimento sem documentação fiscal ou com documentação fiscal falsificada.

Artigo 11-B — São também responsáveis:

I — solidariamente, as pessoas naturais ou jurídicas pelo débito fiscal do alienante, quando adquirirem fundo de comércio ou estabelecimento comercial, industrial ou profissional, na hipótese de cessar a exploração do comércio, indústria ou atividade;

II — solidariamente, as pessoas naturais ou jurídicas pelo débito fiscal do alienante, quando adquirirem fundo de comércio ou estabelecimento comercial, industrial ou profissional, na hipótese de cessar a exploração do comércio, indústria ou atividade;

III — solidariamente, as pessoas jurídicas que resultarem de fusão, transformação ou incorporação, pelo débito fiscal das pessoas jurídicas fusionadas, transformadas ou incorporadas;

IV — solidariamente, as pessoas jurídicas que tenham absorvido parte do patrimônio de outra em razão de pleno, total ou parcial, pelo débito fiscal da pessoa jurídica cindida, até a data do ato;

V — o espólio, pelo débito fiscal do que cuja, até a data da abertura da sucessão;

VI — o sócio remanescente ou seu espólio, pelo débito fiscal da pessoa jurídica extinta, quando continuare a respectiva atividade, sob a mesma ou outro nome social ou sob firma individual;

VII — solidariamente, os tutores e curadores, pelo débito fiscal das curas tutelares ou curatoriais;

VIII — solidariamente, os sócios no caso de liquidação da sociedade de pessoas, pelo débito fiscal da sociedade;

IX — solidariamente, os sindicais, os comitários, os inventariantes e os liquidantes, pelo débito fiscal nas saídas de mercadorias decorrentes de alienações em facilidades, consorciadas, inventários e liquidação de sociedade.

Artigo 11-C — A solidariedade referida na alínea "c" do inciso I, nas alíneas "b", "c" e "d" do inciso II e nos incisos V, VI, VII, VIII, IX e X do artigo 11-A e nos incisos I e IV do artigo 11-B não comporta benefício de ordem;

II — ao artigo 78, com a redação dada pelo artigo 1º da Lei nº. 1.923, de 21 de dezembro de 1974, o § 3º;

§ 3º — A multa, na hipótese de parcelamento do débito fiscal, acrescido do encargo de que trata o artigo 17, será reduzida para:

1. 10% (dez por cento) se o respectivo pedido for protocolado antes da inserção para cobrança executiva;

2. 20% (vinte por cento) se o respectivo pedido for protocolado após a inserção para cobrança executiva e antes do julgamento da execução fiscal;

III — o artigo 83-A;

"Artigo 83-A — Qualquer acréscimo incidente sobre o débito fiscal será calculado sobre o respectivo montante atualizado monetariamente, nos termos do artigo anterior."

Artigo 83-B — O acréscimo a que se refere o artigo 87, da Lei nº. 440, de 24 de setembro de 1974, incidente sobre débitos fiscais relativos ao Imposto de Circulação de Mercadorias vendidas até 31 de março de 1973, será calculado sobre o respectivo valor original, desde que sejam resarcidos ou solicitada autorização para seu pagamento parcelado, até 31 de março de 1980, na forma estabelecida em regulamento.

Parágrafo único — O disposto neste artigo condiciona-se, na hipótese do ato de parcelamento, à celebração do respectivo acordo, bem como o seu integral cumprimento.

Artigo 84 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 1980, revogados o inciso XI do artigo 1º, o § 1º do artigo 19 e os artigos 24, 34, 35, 37 e 51 da Lei nº. 440, de 24 de setembro de 1974.

Palácio dos Bandeirantes, 20 de dezembro de 1979.

PAULO SALIM MALUF

Afonso Celso Pastore, Secretário da Fazenda

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 20 de dezembro de 1979

Esther Zimny Diretor (DMÍSIO Nível II) Subst*

ERRATA

PROJETO DE LEI N.º 499, DE 1985

Dá denominação de "Oliveiros Ramos" à Casa da Lavoura do Município de Riversul.

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se "Oliveiros Ramos" a Casa da Lavoura do Município de Riversul.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

Objetiva o presente projeto de lei outorgar a denominação de "Oliveiros Ramos" à Casa da Lavoura do Município de Riversul.

O ora homenageado, Sr. Oliveira Pedro da Silva Ramos, nasceu em Lavras, Minas Gerais, a 12 de dezembro de 1883. Desde cedo dedicou-se à lavoura de café no Município de Guaranésia, Minas Gerais.

Em 1931, mudou-se para São Paulo onde exerceu a profissão de comerciante e corretor de café. Em março de 1941, transferiu-se para o então Município de Ribeirão Vermelho do Sul, hoje Riversul, onde adquiriu uma propriedade agrícola. Até o fim de sua vida, a 26 de novembro de 1962, lá viveu, sempre dedicado à lavoura cafeeira e outras atividades voltadas para a agricultura.

Foi casado com Dona Isaura Pinheiros Ramos, já falecida, e dessa união nasceu uma filha de nome Maria Antonietta Ramos Steinckopff, que por sua vez lhe deu dois netos, nascidos em Riversul, Helmar Steinckopff e Arnold Ernst Steinckopff. Todos os seus descendentes são fazendeiros em Riversul, hoje mais voltados para a pecuária de corte e para o cultivo de cítricos, que é a base da economia do Município.

Nada mais justo homenagear um homem que dedicou toda sua vida à agricultura, dando o seu nome à Casa da Lavoura local.

Creio nada mais ser preciso acrescentar. A proposta, em epígrafe, portanto, é de inegável justiça e oportunidade, além de atender plenamente aos requisitos da Lei n.º 1.284, de 18 de abril de 1978, disciplinadora da atribuição de nomes de pessoas a prédios, rodovias e repartições públicas, o que tudo nos induz à certeza de sua rápida e pacífica tramitação nesta Casa.

Sala das Sessões, em 27-8-85.

2) Álvaro Fraga

(Publicado no D.A. de 29-8-85)

DESPACHOS

Projeto de lei n.º 365, de 1985

Despacho

Deferido o pedido de retirada nos termos do "caput" do Art. 180 da C.R.I.

Arquive-se

Em: 28-8-85

a) LUIZ CARLOS SANTOS, Presidente

Projeto de lei n.º 462, de 1985

Despacho

Dê-se tramitação de Prioridade ao Projeto de lei n.º 462, de 1985, nos termos do artigo 146, inciso IX, da V Consolidação do Regime Interno.

Em: 29-8-85

a) LUIZ CARLOS SANTOS, Presidente

Projeto de lei n.º 463, de 1985

Despacho

Dê-se tramitação de Prioridade ao Projeto de lei n.º 463, de 1985, nos termos do artigo 146, inciso IX, da V Consolidação do Regime Interno.

Em: 29-8-85

a) LUIZ CARLOS SANTOS, Presidente

ATOS ADMINISTRATIVOS

Atos da Mesa

De 29-8-85

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, considerando o fato de que com frequência vem circulando pela Casa denúncias sobre a existência de agiotas operando neste Parlamento. Decide, no uso de suas atribuições, e com base no que dispõe o § 2º do artigo 278 da Lei nº. 10.261/68, combinado com o § 1º do artigo 279 do citado diploma legal, constituir uma Comissão Processante Especial, com a finalidade de, mediante sindicância própria, apurar a veracidade dos fatos, composta pelos seguintes membros: Bel. Issao Nishi, Assessot Técnico Legislativo — Presidente, Dr. Roberto Pedro Évora Santos, Delegado de Polícia (comissionado) — membro, e Capitão PM Norival Palumbo (comissionado) — membro.

A Diretoria Geral, para os devidos fins, ficando autorizada a designar funcionário para secretariar os trabalhos da referida Comissão.

(Ato 1129/85, da Mesa)

Exonerando, nos termos da 1.ª parte do item 2, do § 1º do artigo 58, da Lei Complementar 180/78:

Illuminata Nóbrega Fernandes, RG 1.281.716, do cargo que vem exercendo, em comissão, e em Jornada Completa de Trabalho, de Auxiliar Parlamentar Padrão "14-A", do SQC-I, da Secretaria da Assembleia Legislativa, da Tabela I da Escala de Vencimentos 2. (Ato 1196/85):

Matia José Oliveira, RG 3.587.319, do cargo que vem exercendo, em comissão, e em Jornada Completa de Trabalho, de Assessor Técnico de Gabinete Padrão "14-A", do SQC-I, da Secretaria da Assembleia Legislativa, da Tabela I da Escala de Vencimentos 4, a partir de 1.º de setembro de 1985. (Ato 1198/85).

Tornando sem efeito, o Ato 1.112/85 publicado em 26 de julho de 1985, de nomeação de Getulio Faria, RG 3.507.927, para provimento de cargo de Auxiliar Parlamentar, Padrão "14-A", do SQC-I, da Secretaria da Assembleia Legislativa, da Tabela I da Escala de Vencimentos 2. (Ato 1199/85):

Geórgia Andrade Dias, RG 10.367.384, para, em comissão e em Jornada Completa de Trabalho, exercer o cargo de Auxiliar Parlamentar, Padrão "15-A", do SQC-I, da Secretaria da Assembleia Legislativa, da Tabela I da Escala de Vencimentos 2, em vaga decorrente da exoneração de Francisco Melis. (Ato 1200/85);

Gonzalo Alberto Gomez Richter, RG 7.126.624, para, em comissão e em Jornada Completa de Trabalho, exercer o cargo de Auxiliar Parlamentar, Padrão "15-A", do SQC-I, da Secretaria da Assembleia Legislativa, da Tabela I da Escala de Vencimentos 2, em vaga decorrente da exoneração de Illuminata Nóbrega Fernandes. (Ato 1197/85).

Nomeando, nos termos do inciso I do artigo 20, da Lei Complementar 180/78:

Geórgia Andrade Dias, RG 10.367.384, para, em comissão e em Jornada Completa de Trabalho, exercer o cargo de Auxiliar Parlamentar, Padrão "15-A", do SQC-I, da Secretaria da Assembleia Legislativa, da Tabela I da Escala de Vencimentos 2, em vaga decorrente da exoneração de Francisco Melis. (Ato 1200/85);

Antônio Roberto Cattão, RG 3.009.579/SP, no padrão "34-E", da Tab. I da E.V. 4, com a vantagem pessoal, conforme Decisão 789/82, constante do Processo 13758/82 e a partir da mesma data, no mesmo padrão, Tab. I da E.V., com a vantagem pessoal alterada em razão da incorporação de gratificação de representação de que trata a L.C. 306/83 e com base no Ato 1129/85, da Mesa.

Thadeu Amaral de Sampaio, RG 2.479.494/SP, no padrão "35-E", da Tab. I da E.V. 4, com a vantagem pessoal, conforme Decisão 789/82, constante do Processo 13758/82 e a partir da mesma data, no mesmo padrão, Tab. I da E.V., com a vantagem pessoal alterada em razão da incorporação de gratificação de representação de que trata o inciso II, do art. 3.º da L.C. 306/83 e com base no Ato 1129/85, da Mesa.

Emílio Augusto Machado Julianelli, RG 3.170.340/SP, no padrão "31-E", da Tab. I da E.V. 4, com a vantagem pessoal de que trata a Decisão 789/82, constante do Processo 13758/82;

Antônio Roberto Cattão, RG 3.009.579/SP, no padrão "34-E", da Tab. I da E.V. 4, com a vantagem pessoal de que trata a Decisão 789/82, constante do Processo 13758/82;

Márcia de Castro Vianna Ajaj, RG 3.770.321/SP, no padrão "32-E", da Tab. I da E.V. 4, com a vantagem pessoal de que trata a Decisão 789/82, constante do Processo 13758/82;

José Carlos Reis Lobo, RG 2.187.809/SP, no padrão "35-E", da Tab. I da E.V. 4, com as vantagens pessoais, atinentes à Decisão 789/82, constante do Processo 13.758/82, em razão da incorporação de gratificação de representação, nos termos do inciso II, art. 3.º da L.C. 306/83 e com base no Ato 1.129/85, da Mesa, condizente com a Decisão 237/82, constante do Processo 2.386/82 e mais a sexta parte dos vencimentos;

José Carlos Reis Lobo, RG 2.187.809/SP, no padrão "35-E", da Tab. I da E.V. 4, com as vantagens pessoais, atinentes à Decisão 789/82, constante do Processo 13.758/82, em razão da incorporação de gratificação de representação, nos termos do inciso II, art. 3.º da L.C. 306/83 e com base no Ato 1.129/85, da Mesa, condizente com a Decisão 237/82, constante do Processo 2.386/82 e mais a sexta parte dos vencimentos;

Antônio José da Silva Gordo, RG 1.029.896/SP, no padrão "34-E", da Tab. I da E.V. 4, com as vantagens pessoais, atinentes à Decisão 789/82, constante do Processo 13.758/82, condizente com a Decisão